



36^º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-epidemiológico Da Sepse Neonatal Por Agentes Gram-negativos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Em Belém, De Janeiro De 2009 A Dezembro De 2011.

Autores: JORGE NAZARENO DA SILVA BARROS JÚNIOR (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ- CESUPA); MARIANA DO SOCORRO MACIEL QUARESMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO ESTADO DO PARÁ- CESUPA)

Resumo: Objetivo: Avaliar os aspectos clínico-epidemiológicos dos pacientes portadores de sepse neonatal hospitalar por agentes gram-negativos em uma unidade de terapia intensiva em Belém, de janeiro de 2009 a dezembro de 2011. Método: Estudo retrospectivo, descritivo, transversal, quantitativo e analítico de dados obtidos através dos 70 registros hospitalares dos casos de sepse neonatal. Houve aprovação do projeto pelo comitê de ética em pesquisa da fundação alvo do trabalho. Foram adotados os critérios nacionais de infecções relacionadas à assistência à saúde em neonatologia, preconizados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resultados: A sepse neonatal hospitalar acometeu mais frequentemente os recém-nascidos com idade gestacional superior a 37 semanas completas (56%), os recém-nascidos do sexo masculino (60%) e os que tiveram peso ao nascimento igual ou maior que 2500 gramas (46%). Os casos de sepse neonatal predominaram nas mães cujas idades ficavam entre 16 a 25 anos (64%) e nas que haviam realizado um acompanhamento pré-natal incompleto (36%). Parcela considerável das mães havia adquirido alguma patologia durante o período pré-natal (57%). O levantamento do perfil etiológico mostrou predomínio das infecções por bacilos aeróbios gram-negativos (58%), sendo o agente *Klebsiella* sp. o bacilo predominante (53%). No que se refere aos esquemas antimicrobianos de escolha primária, secundária e terciária, houve maior utilização dos esquemas ampicilina e amicacina (53%), cefepime e amicacina (18%), e cefepime e vancomicina (23%) respectivamente. A análise estatística aplicada pelo teste do Qui-Quadrado ($p= 0,05$) constatou diferença significativa na distribuição dos casos de sepse neonatal hospitalar segundo a idade gestacional, peso ao nascimento, idade materna, acompanhamento pré-natal, perfil etiológico microbiano e infecções por bacilos gram-negativos. Conclusão: Em geral, a sepse neonatal hospitalar por bactérias gram-negativas está mais relacionada a procedimentos invasivos e menos a fatores de risco maternos. Os resultados globais deste trabalho são similares aos presentes na literatura médica nacional e internacional.